

Portanto, o objetivo é desviar a investigação do núcleo do Governo do Estado. Como sempre, o governo Alckmin sai como vítima, ileso, porque acaba não havendo uma investigação efetiva das irregularidades que seu governo comete.

Aquela juventude, que aqui veio, veio manifestar e cobrar uma posição desta Assembleia Legislativa que, há tempos, sabe desse fato, mas não consegue instalar a CPI, porque a base do governo não assinava. Não conseguia qualquer ato concreto, um depoimento, uma audiência pública, nas comissões da Casa, nas comissões pertinentes, comissões competentes. Por isso a juventude veio aqui, no livre exercício da manifestação, o que é sagrado na nossa Constituição, assegurado no Art. 5º, dentre os direitos fundamentais.

O que a juventude fez, na verdade, foi uma grande aula de cidadania, de manifestação e de defesa, não só da Educação pública, mas do interesse público como um todo. Eles se manifestaram e conseguiram, como já foi dito também, criar um grande fato, em âmbito nacional.

A Assembleia não é motivo de notícia nas páginas dos grandes jornais do Estado de São Paulo, das redes de TV, dos sites de notícias, porque, quanto mais notícia a Assembleia for, mais perto ela chega do governador. Por isso esses órgãos de imprensa acabam não noticiando aquilo que ocorre no Governo do Estado, e aquilo que ocorre nesta Casa.

E a juventude conseguiu passar os muros desta Assembleia e gerar um fato de âmbito nacional, que envergonhou. Envergonhou esta Casa, envergonhou o governo Alckmin por aquilo que não foi feito, desde quando estourou o caso da máfia da merenda.

Portanto, a juventude, de maneira pacífica, ocupou o plenário, sentou nessas cadeiras, e também na área do presidente, na mesa, enfim, em todos os locais. Fizeram também cultura, arte. Deputado Campos Machado, fizeram uma aula de civismo aqui. Seria bom que muitos de nós aprendêssemos tudo aquilo que eles nos ensinaram.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, quero dizer aqui de um outro crime, sobre aquilo que o governador Alckmin quer fazer com a cidade de Guarulhos. Deputado Gileno, é importante que V. Exa. nos dê a sua opinião, porque querem inverter a pauta para acelerar a votação de um projeto que tira mais de 204 milhões de dólares da cidade de Guarulhos. Em uma outra oportunidade, vou mostrar um vídeo sobre o que estou dizendo.

É sobre um rio de 20 quilômetros, que vem da divisa de Arujá e desemboca no Tietê. Vários outros córregos da cidade de Guarulhos acabam desaguando nele. Ai moram inúmeras famílias, lineiras, favelas, ocupações irregulares, que sofrem ano a ano esse problema das enchentes do Rio Baquirivú.

Neste ano, houve uma pessoa que morreu e há uma mulher grávida que está desaparecida. Em março, houve chuvas, mas também choveu no mês de fevereiro e o Rio Baquirivú alagou. Devido à cheia do Baquirivú, até o aeroporto foi atingido e ficou sem operar por um período.

Nós aprovamos nesta Casa, em 2012, a Lei 14.790, que assegura esse dinheiro para Guarulhos. O contrato de financiamento com a Corporação Andina de Fomento já foi assinado em 2014. Agora, o Governo do Estado - que nunca admitiu a crise hídrica; que disse que ela não existia e que se tratava apenas de um problema de chuvas; que afirmou não ser um problema de investimento e de novos reservatórios; que não oficializou o racionamento, mas deixou faltar água na periferia e nas cidades da Grande São Paulo, protegendo as regiões da elite - quer mudar.

O Governo do Estado mandou para esta Casa o Projeto nº 123, tirando esse dinheiro de Guarulhos para enviá-lo à Bacia do PCJ - Piracicaba, Capivari e Jundiá, com o intuito de construir duas barragens: a Barragem de Duas Pontes e a Barragem Pedreira. Ele diz que precisa melhorar o abastecimento de água e que precisa fazer isso como medida de urgência. Hoje, estive em Brasília, na Corporação Andina de Fomento, para denunciar o que está ocorrendo neste projeto. O que os representantes do banco falaram?

“O governador disse que era uma questão de urgência, que ele precisava tirar o dinheiro de um lugar para colocá-lo em outro. Nós colocamos à disposição mais recursos para fazer outro projeto, porque entendemos a necessidade e a importância do Sistema Baquirivú. Sabemos que é importante fazer a canalização e construir cinco piscinões, as marginais e o parque linear. Contudo, o Governo disse que precisava urgentemente construir as barragens.”

Isso ocorreu em 2015. O próprio representante do banco disse, hoje, que eles estiveram lá em 2015. Que urgência é essa? Estamos em 2016. Essa urgência já passou. O pior é que não há sequer licenciamento para construir as barragens. Por outro lado, o projeto Baquirivú está pronto, basta licitar, contratar e começar a obra. Há dinheiro e há projeto, basta a vontade política.

Senhoras e senhores, reparem na contradição. Apenas neste ano já morreu uma pessoa, sendo que uma mulher está desaparecida. Portanto, são três vítimas, fora as inúmeras pessoas que perderam os seus bens e as suas casas. Ainda há pessoas desabrigadas. Nos anos anteriores, isso também ocorreu. Não é uma novidade ou um fato esporádico ou extraordinário; é um fato comum, corriqueiro.

Nós denunciemos o descaso do governador do Estado com a questão do abastecimento, porque ele não investiu quando deveria. Ele não fez nada, mas agora quer editar esta medida urgente, cuja urgência já passou faz tempo. Contudo, por mais grave que tenha sido a crise hídrica, nenhuma pessoa morreu por conta disso.

Por outro lado, no Baquirivú, as pessoas estão morrendo e as famílias estão sendo afetadas. Do ponto de vista humanitário, vamos pesar o que é mais grave e urgente, o que é mais importante fazer neste momento. Não tenho nenhuma dúvida de que é fazer o Sistema Baquirivú.

Espero que isso aqui não seja uma pressão ou um lobby da Concessionária NovaDutra. Afinal, a Marginal Baquirivú e a Av. Mário Covas, em Arujá, estão distantes 800 metros da Dutra. Hoje, não passam caminhões, porque, em Arujá, ela está feita, o rio canalizado e as marginais construídas. Passam 28 mil veículos que fogem do pedágio, porque atende Santa Isabel e Arujá.

Em Guarulhos, o motorista é obrigado a fazer desvios e passar por ruas que não estão preparadas para receber um intenso número de veículos.

Imaginem com o rio canalizado e as marginais construídas. Quantos veículos não passarão por ali? Será que, além de cometer o crime de omissão àquilo que já aconteceu, e ao mesmo tempo, nesse caso, de tirar o dinheiro já garantido da cidade de Guarulhos, está cometendo outro crime o governador Geraldo Alckmin, ao defender interesses outros, privados, que não o público?

É uma interrogação que fica no ar. Quem souber a resposta, por favor. Nós temos interesse, e tenho certeza de que o povo de Guarulhos também tem interesse em ter a devida informação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Em votação o requerimento de inversão. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, regimentalmente solicita uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como “sim”, os que forem contrários deverão registrar o seu voto como “não”.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSOL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSOL.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PT.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSB.

O SR. RICARDO MADALENA - PR - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PR está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PR.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PRB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PRB.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PPS está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PPS.

O SR. PAULO CORREA JR - PEN - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PEN está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PEN.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSD está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSD.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PP está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PP.

O SR. CHICO SARDELLI - PV - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PV está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PV.

O SR. GILENO GOMES - PSL - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSL está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSL.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PMDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PMDB.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PCdoB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PCdoB.

A SRA. CLÉLIA GOMES - PHS - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PHS está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PHS.

O SR. MÁRCIO CAMARGO - PSC - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSC está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSC.

O SR. ESTEVAM GALVÃO - DEM - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do DEM está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do DEM.

O SR. RAFAEL SILVA - PDT - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PDT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PDT.

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 20 Srs. Deputados: 19 votaram favoravelmente à inversão da pauta para a discussão do Projeto nº 123, de 2016, quorum insuficiente para a votação, ficando em primeiro lugar o PLC nº 21.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia do dia de hoje, lembrando-os ainda da Sessão Extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

- Levanta-se a sessão às 18 horas e 25 minutos.

10 DE MAIO DE 2016 11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidentes: FERNANDO CAPEZ e MARIA LÚCIA AMARY
Secretários: JOOJI HATO, CAUÊ MACRIS,
ANALICE FERNANDES, EDSON GIRIBONI,
GILENO GOMES, HÉLIO NISHIMOTO,
ED THOMAS, CORONEL TELHADA,
CARLOS BEZERRA JR., MÁRCIO CAMARGO,
WELLINGTON MOURA
e CEZINHA DE MADUREIRA

RESUMO

ORDEM DO DIA

- 1 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Abre a sessão. Coloca em discussão o PL 123/16.
- 2 - CARLOS GIANNAZI
Solicita verificação de presença.
- 3 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe ao constatar quorum regimental.
- 4 - JOSÉ ZICO PRADO
Discute o PL 123/16 (aparteado pelo deputado Cauê Macris).
- 5 - MARIA LÚCIA AMARY
Assume a Presidência.
- 6 - MARCIA LIA
Solicita verificação de presença.
- 7 - PRESIDENTE MARIA LÚCIA AMARY
Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe ao constatar quorum regimental.
- 8 - CAMPOS MACHADO
Discute o PL 123/16.

9 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Assume a Presidência.

10 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Discute o PL 123/16.

11 - ALENCAR SANTANA BRAGA
Solicita verificação de presença.

12 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe ao constatar quorum regimental.

13 - WELLINGTON MOURA
Solicita verificação de presença.

14 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe ao constatar quorum regimental.

15 - CAUÊ MACRIS

Para Questão de Ordem, questiona se depois de constatado o quorum pela assessoria da Presidência, o resultado for contestado por algum deputado, é necessária a recontagem das presenças em plenário. Afirma que os deputados podem novamente solicitar a verificação de presença.

16 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Convoca sessão extraordinária, a realizar-se hoje, com início desta após o término desta sessão.

17 - JOSÉ ZICO PRADO

Solicita verificação presença.

18 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe ao constatar quorum regimental.

19 - BARROS MUNHOZ

Discute o PL 123/16 (aparteado pelos deputados Cauê Macris e Edson Giriboni).

20 - BETH SAHÃO

Solicita verificação de presença.

21 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe ao constatar quorum regimental.

22 - WELLINGTON MOURA

Solicita verificação de presença.

23 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença, que interrompe ao constatar quorum regimental.

24 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Discute o PL 123/16.

25 - BETH SAHÃO

Solicita verificação de presença.

26 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Defere o pedido. Determina que seja feita a chamada de verificação de presença.

27 - CAMPOS MACHADO

Para Questão de Ordem, diz ser necessária uma reformulação da solicitação da verificação de presença, requisitada a todo o momento para prejudicar o andamento dos trabalhos.

28 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Anuncia o resultado da verificação de presença, que constata quorum regimental.

29 - CAMPOS MACHADO

Para Questão de Ordem, critica o discurso do deputado Alencar Santana Braga.

30 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ

Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Fernando Capez.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposição em Regime de Urgência.

Discussão e votação - Projeto de lei nº 123, de 2016, de autoria do Sr. Governador. Altera as Leis nº 13.270, de 11 de dezembro de 2008, nº 14.790, de 25 de maio de 2012, e nº 15.857, de 2 de julho de 2015. Com Mensagem Aditiva e 6 emendas. Parecer nº 672, de 2016, da Comissão de Justiça e Redação, favorável ao projeto e à Mensagem Aditiva, e contrário às emendas de nºs 1 a 6. (Artigo 26 da Constituição do Estado).

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, solicito regimentalmente uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Convindo os nobres deputados Cauê Macris e Jooji Hato para auxiliarem a Presidência na verificação de presença ora requerida.

- É iniciada a chamada.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, a Presidência constata número regimental de Srs. Deputados e Sras. Deputadas em plenário, pelo que dá por interrompido o processo de verificação de presença e agradece a colaboração dos nobres deputados Jooji Hato e Cauê Macris.

Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado, para falar contra.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, eu quero, primeiro, dizer que o líder do Governo já nos deu uma lição, semana passada, de como se faz uma obstrução, no plenário, para ter número regimental de deputados. Nós aprendemos direitinho e, quando chegar a nossa vez, vamos seguir a mesma trilha. Viu, Sr. Presidente? Nós não vamos aceitar, de forma nenhuma, que seja contestada a forma com que nós vamos fazer isso.

Em segundo lugar, hoje ele deu mais uma lição para todos nós, no plenário da Assembleia Legislativa, de como se faz uma chamada que, provavelmente, não acabaria este mês. Ia se prolongar e prolongar. Talvez essa chamada só acabasse por volta das 10, 11 horas da noite.

Cada dia que passa, nós estamos tendo, na Casa, uma lição de como se faz obstrução. Desta vez, o líder do Governo estava fazendo obstrução. Eu quero dizer ao deputado Cauê Macris que nós aprendemos, sempre aprendemos, a cada dia, nesta Casa. Vai chegar o momento, líder do Governo, em que vamos seguir a mesma trilha que V. Exa. está nos ensinando na Casa. Nós sabemos, aprendemos e podemos aperfeiçoar aquilo que V. Exa. está fazendo.

Tenho certeza de que nós estamos fazendo esta discussão aqui porque o governador Geraldo Alckmin e a bancada do PSDB - não estou falando da base de sustentação do Governo - estão obstruindo, porque nós queremos colocar na Ordem do Dia o projeto de lei que dá autonomia para esta Casa, que faz com que os deputados desta Casa não precisem ir ao governador de pires na mão pedir que as emendas sejam liberadas.

O projeto, de iniciativa da Casa, do Orçamento impositivo, é um projeto de lei que interessa até à bancada do PSDB, a não ser que eles recebam todas as emendas e mais alguma coisa. Nós, da oposição, somos sempre os últimos da fila. O bloco, que sempre esteve junto conosco, também tem reclamado, e muito, por não estarem sendo atendidos.

E não adianta agora vir colocar que o estado está em uma situação difícil. Sempre foi difícil para nós da oposição conquistar as emendas do Palácio dos Bandeirantes. Para nós nunca foi fácil. Pegue as emendas que fizemos desde 2011. Em quantas fomos atendidos? Quantas vezes os projetos dos deputados têm precedência em relação aos do governador?

Por isso a Casa está parada? Não está parada porque os deputados não querem trabalhar, está parada porque quer ser, sempre, um quardinho do Palácio dos Bandeirantes. Não podemos aceitar isso. Os deputados da Assembleia Legislativa querem uma autonomia mínima para discutir o Orçamento impositivo. Essa é nossa obstrução na Casa.

O SR. CAUÊ MACRIS - PSDB - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Deputado Zico Prado, agradeço o aparte. Esse é um momento de debate, um momento importante. Quando V. Exa. coloca que a Casa está parada eu discordo.

Estamos, neste momento, fazendo a discussão de, talvez, um dos projetos mais importantes que tenhamos votado ao longo deste ano. Digo isso porque estamos falando de um projeto de financiamento de mais de 800 milhões de reais. Importante, principalmente, para aqueles que são da Região Metropolitana de Campinas. Vejo aqui alguns deputados da Região Metropolitana de Campinas, como, por exemplo, o nosso glorioso deputado Barros Munhoz, um dos grandes líderes, que sabe da importância para a região de Itapira deste projeto.

Por outro lado, vemos que algumas obstruções são feitas, e acho que são legítimas. Quando V. Exa. diz que estou fazendo obstrução, eu não estou fazendo obstrução. Quando fui fazer a leitura pausadamente foi para me contrapor ao meu colega, Delegado Olim, que fez a leitura na última chamada muito rápido. Alguns deputados querem poder descer e participar desse debate.

Estamos fazendo um debate de um projeto de duas construções, duas barragens totalmente importantes dentro da Região Metropolitana, que garantirão o abastecimento de água para mais de 3 milhões de pessoas que moram e vivem naquela região.

Estamos falando de um projeto que garante parte do financiamento do Metrô. Fazer qualquer tipo de discussão e de pleito comparando uma coisa com a outra, na minha singela opinião, é um grande erro.

Sei que os deputados da Casa pleiteiam a discussão do Orçamento impositivo e acho que essa discussão é legítima e deve ser feita. Tanto é verdade que no dia da discussão subi a essa tribuna mais de quatro vezes para poder fazer a discussão a respeito do Orçamento impositivo.

Gostaria de discutir com V. Exa. esse projeto de financiamento que estamos discutindo. Tenho certeza de que o Partido dos Trabalhadores apoia integralmente e votará favoravelmente, porque também entende que é um projeto importante para o desenvolvimento de São Paulo, que abastece água para as pessoas. Esse é o tipo de debate que esta Casa precisa fazer.

À hora em que estamos fazendo esse debate é incontestável dizermos que esta Casa não pode ficar parada, porque a Casa não está parada, está trabalhando. Cumprimento, inclusive, nosso presidente Fernando Capez, que pautou esse importante projeto para fazermos o debate.

Muito obrigado pelo aparte.

O SR. JOSÉ ZICO PRADO - PT - Primeiro agradeço a V. Exa. por dizer que o governador está fazendo um empréstimo para a região de Campinas, num projeto que vai dar sustentabilidade aos recursos hídricos na região.

Mas V. Exa. me disse que está tirando recursos da região de Guarulhos, do transporte de Guarulhos. Houve uma audiência em Guarulhos, discutida, organizada com Vossa Excelência. Pergunte ao pessoal que está em Guarulhos se está de acordo com essa retirada de recursos de Guarulhos para a região de Campinas. O problema, deputado Cauê Macris, é que o governador faz um projeto de lei, faz uma proposta sem ter combinado e conversado com as regiões, sem ter discutido o que pode ser feito em cada uma das regiões. Ou V. Exa. acha que a região de Guarulhos está se sentindo contemplada, tranquila? "Olha, pode tirar, é mais importante a água...".

Ouvi vários deputados da região de Campinas falando. Temos deputados da região, sabemos da importância. Mas o Governo tem que ser mais criativo, tem que ampliar essa proposta sem sacrificar outra região. Sabemos perfeitamente que, se o Governo quiser, pode fazer isso.

O secretário da Fazenda esteve aqui e chorou o tempo todo a falta de recursos, que não tem dinheiro. Perguntei sobre quais são as dívidas que empresas do estado de São Paulo têm e que poderiam ser pagas, que poderiam suprir esse déficit no estado. Vossa Excelência estava lá; ouviu a resposta dele: "É um processo que demora". Chamei, vamos conversar, o estado de São Paulo precisa de recursos... Precisa de recursos? A Assembleia Legislativa quer contribuir.

A mesma visão, deputado Cauê Macris, é quando os deputados discutem o Orçamento impositivo. Tenho consciência de que nenhum desses Srs. Deputados que estão aqui vai colocar o governador em nenhuma enracada, dizendo "nó quero mandar recursos para a Saúde, não quero mandar recursos para a Educação...". Os deputados são sensíveis e sabem perfeitamente da importância que tem essa discussão.

O que estamos querendo na Assembleia Legislativa é que os deputados tenham, minimamente, autonomia para discutir o Orçamento e que o que discutimos nos municípios chegue lá.

- Assume a Presidência a Sra. Maria Lúcia Amary.

O deputado Carlão Pignatari foi prefeito de Votuporanga. Ele sabe o quanto é importante. Eu, que sou deputado de oposição, quando mandava para lá 30 mil ele agradecia - e agradecia muito. Quero continuar fazendo isso, mas não quero ir ao Palácio dos Bandeirantes com uma bandejinha na mão, pedindo para que o governador, pelo amor de Deus, libere 30 mil reais para este ou aquele município. Quero que a Assembleia Legislativa tenha autonomia e discuta esse projeto.